

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1989

Informações Espiritanas, Número 75

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1989). Informações Espiritanas, Número 75. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/78>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

1989

Janeiro - Fevereiro

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

O Centro Espiritano de Pesquisa e Animação

Como foi dito no nº 73 (Agosto-Outubro - 1988) de "Informações Espiritanas", o Centro Espiritano de Pesquisa e Animação (SRAC em inglês) da Casa Generalícia foi alargado a partir de 15 de Setembro último, de forma a abranger três sectores principais: Fontes Espiritanas, Justiça e Paz, e Missão-hoje. À frente de cada sector estão respectivamente o P. Maurice Gobeil, o P. William Headley e o P. David Regan.

* * *

O Centro começou em 1975, com a primeira administração Timmermans, e chamou-se "Centro de Estudos Espiritanos"; o P. Joseph Lécuyer era o Presidente e o P. Amadeu Martins, o Secretário. O grupo incluía ainda os P.es Joseph Bouchaud, Paul Sigrist, Henry Koren, Myles Fay, Bernard A. Kelly e Joaquim Ramos Seixas, aos quais se juntaram depois os P.es François Nicolas, Bernard Tenailleau, Michael O'Carroll e Donald Nesti, e reunia-se uma vez por ano. Tinha por objectivo, conforme veio dito no primeiro número de "Cahiers Spiritains" "*suscitar e estimular o interesse de todos pela nossa história e a nossa espiritualidade*". Foram publicados 15 números de "Cahiers Spiritains" entre 1976 e 1982, com artigos principalmente sobre os nossos Fundadores e a história espiritana. Para a animação espiritana, os membros do grupo serviram-se ainda de outras publicações e outros meios, tais como conferências e retiros.

Em 1982, o Centro recebeu o nome que ainda mantém (SRAC) e passou a ser dirigido pelos P.es Alphonse Gilbert e Myles Fay, com Director e Secretário respectivamente. Havia duas coisas novas: o Director podia dedicar parte do seu tempo à animação, localmente, quando fosse solicitado para cursos e retiros; e em vez de se concentrar unicamente sobre os Fundadores e a história da Congregação (temas de 7 números de "Cahiers Spiritains", do 16 ao 22) o Centro devia estar atento à vida espiritana concreta e actual. Foi assim que se publicaram 5 números de uma nova série "Espiritanos Hoje". Em 1985, o P. M. Fay regressou à África, tomando o seu lugar por um ano o P. Anthony Geoghegan.

O Centro passa agora para a terceira fase. Continuará interessado pelas Fontes e História espiritanas, e ainda pela vida actual da Congregação, mas vai alargar os horizontes para abordar os grandes problemas actuais da Missão, em especial a dimensão de Justiça e Paz, que é um elemento que a Igreja pós-conciliar considera importante. O Centro está voltado para o futuro, sem esquecer o passado e o presente.

Para a nova tarefa, foram nomeados três confrades de larga experiência. O Padre Maurice Gobeil foi Provincial do Canadá entre 1981 e 1987. O Padre William Headley foi Provincial dos USA/E de 1979 a 1985 e tem experiência de planificação missionária e trabalho com refugiados. O Padre David Regan foi Professor de Teologia e Sub-Mestre de noviços, depois trabalhou durante 20 anos no Brasil ao serviço da pastoral local, como também a nível nacional para a Conferência dos Bispos; publicou recentemente um livro em inglês e português, titulado "Egreja para a libertação, retrato pastoral da Igreja no Brasil". O P. Denis Wiehe faz a ligação entre o Centro Espiritano e o Conselho Geral.

Fontes Espiritanas



P. Maurice Gobeil

Falando sobre o seu posto, o P. Gobeil escreve:
 "Quando o Conselho Geral me nomeou para o Centro Espiritano, tive a sensação de receber um império que dava algum medo. Depois de algumas reuniões de orientação, em Roma, fiquei aliviado ao ver que fazia parte de um governo de coligação dentro de uma nova república. Tal descoberta, que traz consequências, partilho-a com vocês. Os meus colegas de equipa têm a função de nos tornar atentos aos desafios da Justiça e da Paz e aos novos apelos da Missão. Eu não posso virar-lhes costas, ficando a olhar para o passado. Ao contrário sinto que é de uma riqueza enorme ter de reparar neles, re- lendo as nossas Fontes à luz dos problemas actuais.

Mas como e em que medida podem as nossas Fontes dar luz sobre os problemas actuais? Tenho a intuição de que a releitura das Fontes pelo prisma da Justiça e da Paz ou da Missão actual abre caminhos para algo de novo. Convido-vos a fazer a experiência - e é em união com todos que tal trabalho teria de ser feito.

As nossas Fontes? Elas são o tesouro de sabedoria acumulado desde 1703 pela nossa tradição viva, à luz da qual teremos de procurar resposta, "de maneira criativa", para as necessidades actuais da evangelização (R.V.,2). Os Fundadores? Certamente ...; mas também aqueles confrades que viveram os mesmos carismas, se alimentaram dessas Fontes e contribuíram para as manter.

Sonho, portanto, com a vossa ajuda, poder contribuir para a abertura de vias de comunicação entre essas Fontes e o vosso trabalho no "terreno", já que vocês lidam com problemas de actualidade. Pode acontecer que tenhamos, às vezes, de nos "reconciliar" com TODAS as nossas Fontes, para beber integralmente a graça dos seus carismas.

Justiça e Paz

O P. Headley, por sua parte, diz o seguinte:

"Eu tinha precisamente acabado de colaborar em Nairobi num projecto de um ano em favor dos refugiados e estava encaminhado para o Zimbabwe e para o mesmo trabalho, quando o Conselho Geral me pediu para tomar conta em Roma dos Serviços de Justiça e Paz e Planificação, a partir de Março de 1987. Francamente, voltar a tarefas de administração não me atraía. Tentar ajudar os confrades a estarem atentos à dimensão de Justiça e Paz dentro da vida espiritana parecia-me até sério e complicado. A Regra de Vida, recém-aprovado, falava de Justiça e Paz como "parte constitutiva" da nossa Missão (R.V. 14) e o Capítulo Geral de 1986 apresentava-a como sector de particular importância.

Para começar, foram re-examinados todos os dados dos Capítulos e Conselhos Gerais anteriores, com relevo para o trabalho do P. Bruno Trachtler, Assistente Geral em 1980-86. Houve encontros frequentes de reflexão com o Conselho Geral, fez-se um apanhado informal de 30 Espiritanos empenhados nestes assuntos e procurou-se informação sobre a acção de outras Congregações, presentes em Roma, neste campo. Resultaram 3 textos deste trabalho preliminar: um sobre uma espiritualidade espiritana orientada para a Justiça (Orientação de Fé), outro propondo um plano de acção (Plano operativo) e o terceiro sobre a política do Conselho Geral neste campo e que é o I/D nº 43, intitulado "Comprometidos com os pobres - acção a favor da Justiça e da Paz".

Uma ideia-chave desta reflexão inicial foi que se deveria promover uma espiritualidade que integrasse os apelos da justiça. Devemos trabalhar não só por Deus e pelos homens individualmente, mas também por uma sociedade justa nas suas estruturas e na distribuição dos bens.



P. William Headley

Como actividades, tive ocasião de falar destes assuntos na altura de visitas à Irlanda, França, Bélgica e Quênia. Deu-se ajuda aos confrades de Haiti, Paraguai e Brasil. Têm-se feito contactos com certos organismos importantes para o desenvolvimento, como CAFOD (Inglaterra), IDRC (Canadá/Quênia), EECOD (Bruxelas), RSC (Inglaterra) e Caritas Internacional (Roma). Fez-se um esforço, ainda modesto, por estabelecer uma rede de contactos entre os confrades que trabalham com refugiados. Realizou-se na Bélgica, no ano passado, a primeira reunião dos coordenadores de Justiça e Paz nas Províncias da Europa e aceitei a presidência do AFJN/E (do inglês: Rede Europeia para a Fé e Justiça em África), lançada em 16 de Junho de 1988 e na qual participam 21 Institutos religiosos.

A Missão-Hoje



P. David Regan

Quanto ao P. Regan descreve assim a sua função:

"De há muito tempo que me encantam as mudanças que tem havido na Igreja e no mundo. Tentar ignorá-las, é desonesto e suicida. Mudar sem apoio de critérios, é próprio de irresponsáveis. Orientar as mudanças em dinâmica teológica, é uma nova arte da Pastoral.

Os primeiros discípulos de Cristo eram pescadores. Foi uma época de criatividade, e a metáfora do pescador descreve o tempo das origens e das grandes mudanças melhor que a metáfora do pastor. Gosto do desafio que se esconde nesta imagem do mar e da pesca - e talvez se pudesse ver também Cristo simbolizado no peixe, a ser procurado novamente nas profundezas do mundo actual. O nosso tempo não precisa apenas de pastores que guiem o rebanho por caminhos conhecidos, mas também de pescadores capazes de navegar sem balizas de segurança.

Neste trabalho comum de discernimento, o Centro Espiritano juntará os três num mesmo barco, valendo-se cada um da experiência dos outros. A sabedoria e as intuições dos nossos antepassados servir-nos-ão de guia na atenção a dar à mudança dos ventos e às novas correntes que marquem o projecto spiritano.

Não seríamos fiéis às intenções claras dos Fundadores e à vida de quem nos precedeu, se não reflectíssemos com seriedade sobre o sentido da Missão no contexto da nossa época pós-colonial, pluri-cultural e sensível ao ecumenismo. Quantas realizações da Igreja e quantas estruturas pastorais tidas como evidentes, imutáveis até, são hoje vistas como marcadas pela história e cultura de um certo tempo. É fácil continuar a fazer "o que sempre fizemos", esperançados de que isso não perca validade durante o tempo da nossa vida. Mudar exige reflexão e discernimento. A partir do trabalho da Administração Geral para com as novas Fundações, temos todos que nos esforçar por chegar a uma visão clara daquilo que é preciso realizar como missionários para hoje".

Publicações

Falando em nome da equipa acerca de publicações, o P. Gobeil acrescenta: "Além da colaboração com o Conselho Geral, temos um papel também de animação da Congregação. Vemos bem que as nossas publicações devem corresponder às necessidades dos confrades. Temos em mente prosseguir com uma só publicação, integrando nela a tripla dimensão que é tarefa do nosso Centro.

Em Maio, um delegado vosso estará presente no Conselho Geral Ampliado. Gostaríamos que ele levasse as vossas sugestões: que temas tratar, que assuntos vos interessariam mais.

Teríamos gosto também de receber artigos vossos a propósito de uma das três dimensões citadas ou integrando-as: artigos simples e concretos que possam interessar, de um tamanho que não ultrapasse 2.000 palavras.

Continuaremos a anunciar a bibliografia dos confrades, quando ela nos for assinalada. Faremos também alguma breve recensão dos livros que toquem os nossos temas. Agradecemos por isso que nos enviem um exemplar das vossas publicações.

Notícias

Actas da Santa Sé:

Em 7 de Dezembro de 1988, o Santo Padre aceitou a demissão de Mons. Heinrich Ruth como Bispo de Cruzeiro do Sul (Alto Juruá, Brasil). Sucede-lhe o seu Auxiliar, Mons. Ludwig Herbst. Mons Ruth, de 75 anos, foi ordenado Bispo em 1966 e nomeado auxiliar de Mons. Hascher. Tornou-se um ano depois Prelado "nullius" do Juruá, que em 1987 passou a ser a diocese de Cruzeiro do Sul. Mons. Herbst tem 63 anos, e era auxiliar desde 1979. Ambos pertencem à Província da Alemanha.

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral:

- * Em 4 de Novembro de 1988 nomeou o P. Eamon McATEER Superior do Distrito de Makurdi, para um mandato de três anos, com início em 3 de Janeiro de 1989;
- * Em 10 de Janeiro, confirmou a eleição do P. Johannes de LANGE como Superior da Amazônia, para um segundo mandato de três anos, com início em 14 de Janeiro;
- * Em 13 de Janeiro, confirmou a eleição do P. Heinrich KUCKERTZ como Superior do Distrito da África do Sul, para um segundo mandato de três anos, com início em 9 de Março.

Casa Generalícia:

A Casa Generalícia deu as boas vindas ao P. Kenneth MARTIN, da Província da Inglaterra, em 19 de Janeiro deste ano: ele vem tomar conta do Centro de Documentação e Biblioteca. O P. Martin, de 65 anos, serviu 4 anos na marinha inglesa durante a II Guerra mundial. Ordenado em 1960, trabalhou em Makurdi de 1961 a 1971, e nos Camarões de 1975 a 1988.

No mesmo dia, a Casa Generalícia despediu-se do P. Willy VERVOORT, que regressou à Bélgica em 4 de Fevereiro, após cinco anos e meio, como contabilista geral e especialista de informática. Despediu-se também do P. Gérard FOURNIER, que nos deixou em 10 de Fevereiro, tomando novo cargo no Canadá; fora ecónomo da comunidade durante três anos. Antes, o P. Vervoort trabalhara em Kongolo e o P. Fournier, em Kwara-Benue. A casa generalícia agradece a ambos, vivamente, a sua dedicação e deseja-lhes bom trabalho nas novas funções. O ecónomo interino da comunidade é o Padre Manuel dos Santos Neves, Procurador junto da Santa Sé. O Padre Benjamin Ikegwonu é o novo contabilista geral.

"Rede" Fé e Justiça para a África:

Nos Estados Unidos, este organismo começou em Março de 1983, e a Província USA/E tomou parte na iniciativa e foi um dos membros fundadores. O P. Norman Bevan Provincial, pertence à Comissão Directiva. Não admira que o P. Headley, Provincial em 1983, e agora responsável pelo Sector da Justiça e Paz da Casa Generalícia, seja um dos que tomaram a iniciativa de um organismo semelhante a nível da Europa: AFJN/E.

Esta instituição existe oficialmente desde 16 de Junho de 1988, sendo Presidente, o P. Headley; ela engloba 21 Institutos missionários. Embora não haja relação oficial entre as duas entidades, a americana e a europeia, o objectivo de ambos é igual: mediante informação, acção legal e outros meios tentar influenciar as decisões tomadas na América e na Europa que possam afectar a justiça em Africa. Para tal, o Secretariado da AFJN/E tem a sede em Bruxelas, num escritório da Organização Ecuménica Europeia para o Desenvolvimento (em inglês EECOD).

A AFJN/E constituiu o tema principal da primeira reunião europeia de coordenadores espiritanos da Justiça e Paz, realizada de 8 a 11 de Novembro de 1988 em Gentinnes, Bélgica. Estavam representadas todas as Províncias menos a Polónia. Os P.es Marzinkowski e Headley representavam a Casa Geral. O Sr. Marc Luyckx, Secretário Geral da EECOD, e o P. Frans Tholen, dos Missionários de Lyon e Secretário executivo de AFJN/E, ocuparam a reunião durante um dia. Seis semanas mais tarde, os delegados recebiam a triste notícia da morte do representante da Irlanda, o P. Dominic Coffey, falecido no dia de Natal com 51 anos.

Da Bélgica, o P. Headley viajou para a Irlanda, afim de participar num colóquio sobre refugiados ("Refugiados em crise"), organizado pelo P. Kevin Doheny, espiritano, de 17 a 20 de Novembro, em Dublin. Entre os presentes de nome internacional havia o Presidente da República da Irlanda, o Cardeal Thomas O'Fiaich, o Padre Frans Timmermans, coordenador para a pastoral dos refugiados na Africa Austral, e o P. Aengus Finucane, espiritano, da Organização Concern. Assistiram umas 130 pessoas. O P. Doheny trabalha desde há anos com refugiados; fez-se menção também de seu irmão, P. Michael Doheny, que se dedicou aos refugiados durante cerca de 20 anos e teve uma trombose em 1987.

Reuniões

Além da citada reunião de Justiça e Paz das Províncias da Europa, outras merecem ser referidas:

* De 7 a 14 de Novembro, os Superiores Principais da Africa francófona, incluindo a FAC, tiveram em Bangui a sua reunião anual. Presentes, o P. Denis Wiehe do Conselho Geral, e o Padre Jean Savoie, Provincial de França. Foram eleitos os três delegados da região ao Conselho Geral Ampliado de Maio, 1989: os P.es Ferdinand Azegue, Patrick Hollande e Pierre Schouver. Discutiram-se alguns dos temas previstos para o Conselho Ampliado.

* A quinta reunião anual dos Formadores da Europa, este ano foi em Gemert, Holanda, de 11 a 15 de Novembro. Havia 21 participantes, incluindo o P. François Nicolas, do Conselho Geral. O tema deste ano era o acompanhamento espiritual (na Europa, há presentemente 144 jovens espiritanos em formação, sendo 39 da Polónia, 35 da Irlanda, 29 de França e 20 de Portugal). Também se falou do encontro de jovens espiritanos em Gentinnes, no ano passado, e do mês de preparação para a Profissão Religiosa Perpétua. Em Agosto, alguns espiritanos tomarão parte na peregrinação de jovens europeus, com o Papa, a Santiago de Compostela, Espanha.

* De 21 a 25 de Novembro, na casa da rue Lhomond, Paris, foi a reunião anual dos Provinciais da Europa. Estavam presentes todos os Provinciais e o Conselho Geral era representado pelo P. François Nicolas. Decidiram organizar um "organismo cole-



3ª fila: PP. Renē You (Argélia), Christian Berton (FAC), Guy Pannier (FAC), Jacques Blier (Congo).

2ª fila: PP. Ferdinand Azegue (Sup., FAC), Patrick Hollande (Senegal), Harrie Van Loon (Camarões/E).

1ª fila: PP. Pierre Schouver (Bangui), Jean Savoie (França), Dominique Bonnet (Gabão), Daniel Henry (Yaoundé), Denis Wiehe (Conselho Geral).

gial de poder deliberativo, com aprovação dos conselhos provinciais". Três Provinciais constituem o Secretariado permanente: os P.es Jean Savoie, Vicent O'Toole e José de Castro Oliveira; a sede é na rue Lhomond. Sete dos Provinciais foram eleitos delegados ao Conselho Geral Ampliado: os de França, Irlanda, Holanda, Portugal, Alemanha, Suíça e Inglaterra. Deram-se alguns passos para a organização de um mês espiritano em Chevilly.

* De 2 a 4 de Janeiro, teve lugar na Casa Generalícia, a reunião de preparação para o encontro de Dakar, de 17 a 22 de Julho próximo sobre a "Missão Espiritana e o Islamismo". Fizeram parte da equipa de preparação os P.es Nicolas, David Regan e René You (Argélia), R. Ellison (Gâmbia) e Daniel Sormani. Conta-se ter uma vintena de participantes no encontro de Julho, todos trabalhando em meio islâmico.

* Finalmente, de 5 a 7 de Janeiro, a Casa Generalícia acolheu a reunião preparatória do encontro de todos os Mestres de noviços espiritanos, previsto para 2-8 de Julho deste ano, em Dublin. Tomaram parte os P.es Christian de Mare (França), Michael Kane (Irlanda) e Damas Mfoi (Africa Oriental). O programa desse encontro basar-se-á nas respostas dadas a um questionário enviado no ano transacto a todos os noviciados.

Nigéria: inauguração do SIST

Teve lugar em Attakwu, Enugu, Nigéria, em 10 de Dezembro de 1988, um acontecimento importante para o futuro da Congregação na Africa Ocidental: a inauguração do Instituto Internacional de Teologia da Congregação. o SIST (em inglês: Spiritan International School of Theology). Na Missa campal, de manhã, participaram mais de 2.000 pessoas; presidiu Mons. Eneja de Enugu, com Mons Donald Murray, Bispo de Makurdi, e o Superior Geral, P. Pierre Haas. Concelebraram mais de 100 Sacerdotes, entre eles os Assistentes Gerais P.es Michael Doyle, James Okoye e Denis Wiehe. em visita à Nigéria mais o Superior Geral. Benzeram-se os quatro edifícios principais no início da Missa, e após a homilia, feita pelo P. Haas, dois jovens fizeram a sua Consagração definitiva ao Apostolado. Em sinal da internacionalidade do Instituto, a procissão do ofertório foi feita com uma dança tradicional do Gana.

Após a Missa e a partilha da noz de cola, gesto tradicional de boas vindas entre os Igbo's, o SIST foi oficialmente inaugurado, cortando-se a fita simbólica. Houve depois uma visita guiada às instalações, tomando em seguida a palavra o Padre Eugene Uzukwu, Reitor do SIST, o Representante da cidade de Attakwu, o Superior Geral e Mons. Eneja. Para terminar, as mulheres da terra serviram uma excelente refeição, os estudantes espiritanos exibiram danças regionais e houve um desafio de futebol entre o SIST e os estudantes de Filosofia de Isienu. Na véspera, ao vencer em ténis uma equipa da Casa Generalícia, os Professores do SIST mostraram que não passam o tempo todo à volta dos livros.

Na sua alocução, o P. Uzukwu destacou o objectivo do SIST e traçou a sua história. A primeira ideia para a criação do Instituto foi discutida em Roma, numa reunião que juntou o Provincial da Nigéria e os Superiores dos Distritos vizinhos - Makurdi, Kwara-Benue, Gana, Serra Leoa, Gâmbia e Senegal. A população local ofereceu 5 ha de terreno, a que se juntou depois mais um comprado pelo P. James Okoye, então Provincial. Começaram os trabalhos em 1984, sob a responsabilidade de 2 Irmãos da Holanda, os Irs. Klaas Hettinga e Jan van Schaijk, ajudados pelo Ir. Joseph Mbah. O P. Nonso Odiaka dirigiu a administração. Três anos depois, a construção avançara o suficiente para acolher os estudantes do primeiro ano e começar as aulas. Hoje vivem aí 41 estudantes espiritanos, dos quais 9, do 3º e 4º anos, vão terminar os estudos no Seminário Bigard. Os outros 32 seguem o 1º e 2º anos do SIST, sendo 10 clatianos, que têm a residência perto. O corpo de Professores inclui 8 a tempo inteiro e 15 a tempo parcial.

Centenário da Igreja no Mali

Em 1888, seis Padres e um Irmãos espiritanos penetraram no Mali, subindo o rio Senegal, e estabeleceram uma Missão em Kita, no dia 20 de Novembro. A celebração do centenário, durante uma semana, teve lugar de 14 a 20 de Novembro de 1988. O Santo Padre fez-se representar pelo Cardeal Tomko da Congregação para a Propagação da Fé, e o Superior Geral pelo P. Patrick Hollande, Superior do Distrito do Senegal.

Na cerimônia de encerramento, no estádio Bamako, participaram 35 Bispos e 250 Sacerdotes. Foram então ordenados dois novos Bispos: Mons. Diarra de San e Mons. Zerbo, Bispo Auxiliar de Bamako. No decurso da semana, o Cardeal Tomko benzeu um novo seminário do I Ciclo, em Samaya, e haviam sido ordenados 5 Padres na véspera da festa. Havia uma exposição sobre os 100 anos da Igreja no Mali. No fim do dia aniversário, vários actos culturais e religiosos tiveram lugar no "Palácio da Cultura", em presença do Chefe de Estado. As autoridades muçulmanas deram todo o seu apoio às celebrações.

Tendo embora 6 dioceses, a Igreja do Mali é minoritária no meio de uma população largamente muçulmana: cerca de 70.000 católicos para 8 milhões de habitantes. O país estava incluído na Prefeitura do Shará e Sudão, confiada em 1868 aos Padres Brancos. Antes de chegarem os Espiritanos, eles haviam tentado duas vezes entrar no Mali pelo norte, mas os missionários foram sempre massacrados antes do termo da viagem. Após a tomada de Tombouctou pelos franceses em 1895, os Padres Brancos puderam começar o seu apostolado. em 1901, os Espiritanos cederam-lhes as 3 Missões de Kita, Kayes e Dinguira.

Trans-Canadá

Tendo fundado em 1980 o Instituto Superior Regina Pacis, em Downsview, que dirigiu durante 8 anos, o P. Gerald Fitzgerald fundou outro em Martingrove e Finch, Toronto: a "Marian Academy". A primeira entrada de alunos, cerca de 130, foi em Setembro de 1988, nos edifícios de uma Escola Profissional fundada em 1966, e que agora estão a ser aumentados para a nova escola. É um terreno com mais de 5 ha e bom parque de jogos. O P. Fitzgerald sempre se interessou por jovens desprovidos, e assim estes dois colégios situam-se em bairros com forte densidade de imigrantes. A escola Regina Pacis é mista e tem 1.200 alunos, de vários países e raças.

Os Espiritanos do Trans-Canadá têm dado largo contributo ao ensino católico em Toronto, especialmente graças ao colégio Neil McNeil, criado em 1958. Este teve sucessivamente como directores os P.es Michael Troy, Michael Doyle, John Geary, Gerald Fitzgerald e Peter Fleming. Por seu lado, o P. Geary fundou o colégio Francisco Libermann e é hoje o Direcotr Geral do ensino católico em Toronto. Este Instituto Superior e o de Regina Pacis são presentemente dirigidos por leigos.

Os nossos Jubilados

60 anos de Sacerdócio

- 12 de Maio : P. Louis GUILLEMIN (France)
16 de Junho : Mons. Thomas BROSNAHAN (Irlanda).

50 anos de Sacerdócio

- 15 de Junho : P.es William F. HOGAN e John R. MUKA (USA/E).
25 de Junho : P.es Michael CLIFFORD, Timothy CROWLEY, John MORRISEY, John C. RYAN e John J. P. RYAN (Irlanda) e James KAVANAGH (US/Long Island).

30 anos de Episcopado

- 17 de Maio : Mons. Anthony NWEDO (Nigéria).

25 anos de Episcopado

- 11 de Junho : Mons. Antonius MAANICUS (Bangui).

Os nossos Defuntos

- 1 de Dezembro : Ir. François MOUSSY (França), 70 anos.
 4 de Dezembro : P. Joseph A. BEHR (USA/W), 68 anos.
 8 de Dezembro : Ir. Martin GLEESON (Irlanda), 65 anos.
 8 de Dezembro : Ir. Jan VERVER (Holanda), 76 anos.
 10 de Dezembro : P. Mathias ROIJEN (Holanda), 74 anos.
 15 de Dezembro : P. Louis KENNY (Inglaterra), 70 anos.
 15 de Dezembro : P. Alphonse THOMAS (França), 67 anos.
 19 de Dezembro : P. Theodorus KOHL (Holanda), 73 anos.
 25 de Dezembro : P. Alain STRULLU (Guadelupe), 88 anos.
 25 de Dezembro : P. Dominic COFFEY (Irlanda), 51 anos.
 29 de Dezembro : P. James GOSSON (Trans-Canadá), 75 anos.

(80 mortos em 1988)

- 3 de Janeiro : P. Jean-Marie DURAND (Senegal), 62 anos.
 7 de Janeiro : P. Désiré SALAMIN (Suíça), 69 anos.
 9 de Janeiro : P. André BESNIER (França), 83 anos.
 10 de Janeiro : P. Félix PERRIOT (França), 79 anos.
 19 de Janeiro : P. Patrick SHEILS (Inglaterra), 78 anos.
 19 de Janeiro : P. Frederick C. LACHOWSKI (USA/E), 75 anos.
 27 de Janeiro : P. Robert HURÉ (Martinica), 74 anos.
 28 de Janeiro : P. Joseph HACKETT (USA/E), 83 anos.
 29 de Janeiro : P. Paul HUGUIN (Bangui), 65 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland Quesnel e Manuel dos Santos Neves,
 Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia)